

Classes Gramaticais: Palavras Invariáveis

Advérbio

Conceito

- Palavra que caracteriza circunstâncias (tempo, causa, lugar, modo, afirmação, negação) em que uma ação expressa pelo verbo pode ocorrer.
- Os advérbios de intensidade também se referem a um adjetivo ou a outro advérbio.
- É invariável.

Ex.: Você me compreendeu **mal**.

Fique **completamente** imóvel!

Moro **bem** perto de você.

Observações

I. Às vezes, um conjunto de duas ou mais palavras pode funcionar como um advérbio. É a locução adverbial.

Ex.: Rafael chorou **em silêncio**.

Ex.: Ela partirá **com certeza**.

II. Como o advérbio tem função caracterizadora, é muito fácil confundi-lo com o adjetivo. Para eliminar qualquer dúvida, basta lembrar que o primeiro se refere, principalmente, a um verbo; e o segundo, a um substantivo (ou palavra equivalente). Ademais, o adjetivo flexiona-se; o advérbio, não.

*Nosso tio saiu **com fome**.* (loc. adj.)

*Nosso tio saiu **às pressas**.* (loc. adv.)

*A ema orgulhosa pisa **vaidosa**.* (adjetivo)

*A ema orgulhosa pisa **vaidoso**.* (advérbio)

III. Existe um único advérbio que pode ser flexionado. É o advérbio “todo”. Assim, diz-se:

*Ela é **toda** complicada.* (advérbio)

IV. O advérbio, assim como os adjetivos, pode ter valor neutro ou emotivo.

***Infelizmente**, ela veio.* (emotivo)

***Ontem**, ela veio.* (neutro)

V. Um mesmo advérbio pode apresentar classificações distintas, de acordo com o contexto de inserção:

Ana mora bem. (modo)

Ana mora bem mal. (intensidade)

VI. Atenção aos advérbios interrogativos – aqueles que surgem em interrogações diretas ou indiretas.

Onde estou?

Como ele pulou o muro?

Não cogito como ele pulou o muro.

Informe onde o documento se encontra. .

Aspecto Relevante

Quando ocorre uma enumeração de advérbios terminados em “-mente”, é usual que se utilize o sufixo apenas no último:

Fiquei calmo e tranquilamente esperando a decisão.

No entanto, alguns autores, para atender a um fim expressivo, acabam escrevendo, por exemplo: *Avançou lentamente, vagarosamente para a cozinha.*

Nessa frase, reforça-se a lentidão da ação.

Exercício

1. Compare, morfológicamente, as duas palavras destacadas nas frases abaixo:

- Ana comeu **muito** bolo.
- Ana comeu **muito** ontem.

Resposta:

Na primeira frase, o vocábulo “muito” refere-se a bolo – por isso, é pronome indefinido. Na segunda frase, o mesmo vocábulo refere-se ao verbo “comer” – trata-se de um advérbio, portanto.

Interjeição

Conceito

- É a palavra com que traduzimos as nossas emoções (alegria, impaciência, terror, dor, desejo).
- Não é trabalhada a sua flexão.
- São acompanhadas, em geral, por exclamação.

Observações

I. As expressões que indicam emoções são as locuções interjetivas.

ai de nós!, vá pro inferno!, ora bolas!

II. Por derivação imprópria, muitas palavras se tornam interjeição.

Socorro!, Cruzes!

III. Além da exclamação, as reticências, e até mesmo a vírgula, podem acompanhar a interjeição.

Hum... você foi lá...

Ah, que vontade de te ver!

IV. Uma mesma interjeição, dependendo do contexto, pode representar mais de uma emoção.

Ai! Que susto/ surpresa/ dor/ alegria/ prazer!

V. As interjeições tanto podem caracterizar a função emotiva da linguagem (centrada no emissor) quanto a função apelativa (centrada no receptor).

“Oh! Que saudades que tenho...” – linguagem emotiva

“Ó mãe do cativo[...]!” / *“Ô marinheiro!”* – linguagem apelativa

Exercícios

1. Se são eles que vêm até aqui, não há dúvida de que são muito mais desenvolvidos do que nós (l. 16)

O vocábulo que melhor representa o sentido da expressão sublinhada é:

- a) Certamente
- b) Provavelmente
- c) Prioritariamente
- d) Fundamentalmente

2. Leia o seguinte texto, extraído de uma biografia do compositor Carlos Gomes.

No ano seguinte [1860], com o objetivo de consolidar sua formação musical, [Carlos Gomes] mudou-se para o Rio de Janeiro, contra a vontade do pai, para iniciar os estudos no conservatório da cidade. “Uma idéia fixa me acompanha como o meu destino! Tenho culpa, porventura, por tal coisa, se foi vossemecê que me deu o gosto pela arte a que me dediquei e se seus esforços e sacrifícios fizeram-me ganhar ambição de glórias futuras?”, escreveu ao pai, aflito e cheio de remorso por tê-lo contrariado. “Não me culpe pelo passo que dei hoje. [...] Nada mais lhe posso dizer nesta ocasião, mas afirmo que as minhas intenções são puras e espero desassossegado a sua bênção e o seu perdão”, completou.

<http://musicaclassica.folha.com.br>

a) Sobre o advérbio “porventura”, presente na carta do compositor, o dicionário **Houaiss** informa: usa-se em frases interrogativas, especialmente em perguntas delicadas ou retóricas.

Aplica-se ao texto da carta essa informação? Justifique sua resposta.

b) Cite duas palavras, também empregadas pelo compositor, que atestem, de maneira mais evidente, que, daquela época para hoje, a língua portuguesa sofreu modificações.

3. “Duma feita os canhamboras perceberam que não tinham mais escravos...” A locução sublinhada denota nesse contexto:

- a) tempo
- b) oposição
- c) conclusão

- d) comparação
- e) consequência

4. A expressão assinalada tem valor adverbial em:

- a) "A história do casamento de Maria Benedita é curta".
- b) "Se não fosse a epidemia das Alagoas talvez não chegasse a haver casamento."
- c) "não contendo o respeito que aquele bêbado tinha ao princípio da propriedade."
- d) "não é preciso estar embriagado para acender um charuto nas misérias alheias."
- e) "Sem pedir licença à dona das ruínas."

5. Assinale a opção em que a expressão sublinhada NÃO tem o mesmo valor gramatical identificado em:

"Nunca mais andarei de bicicleta."

- a) Ela percorreu a estrada a pé.
- b) Encontrei meu inimigo cara a cara.
- c) Nosso tio vagava pelas ruas com fome.
- d) Enfrentamos sempre o perigo de frente.
- e) João terminou a pesquisa às pressas.

6. Assinale a frase em que as palavras destacadas correspondem, pela ordem, a substantivo, adjetivo, advérbio.

- a) FELIZ a NAÇÃO que emprega BASTANTES recursos na educação.
- b) As ESCOLAS organizadas fazem um EXTRAORDINÁRIO BEM à educação.
- c) O GOVERNO que acultura SEU povo passa à HISTÓRIA.
- d) Educação e CULTURA fazem FORTE um país BEM promissor.
- e) A PREPARAÇÃO da JUVENTUDE forja o AMANHÃ de um país.

Você só... mente

Não espero mais você,
Pois você não aparece.
Creio que você se esquece
Das promessas que me faz...
E depois vem dar desculpas
Inocentes e banais.
É porque você bem sabe
Que em você desculpo
Muita coisa mais...

O que sei somente
É que você é um ente
Que mente inconscientemente,
Mas finalmente,

Não sei por que
Eu gosto imensamente de você.

E invariavelmente,
Sem ter o menor motivo,
Em um tom de voz altivo,
Você, quando fala, mente
Mesmo involuntariamente.
Faço cara de contente,
Pois sua maior mentira
É dizer à gente
Que você não mente.
O que sei somente

É que você é um ente
Que mente inconscientemente,
Mas finalmente,
Não sei por que
Eu gosto imensamente de você.

(In: Noel pela primeira vez. Coleção organizada por Miguel Jubran. São Paulo: MEC/FUNARTE/VELAS, 2000, Vol. 4, CD 7, faixa 01.)

7. Demonstre o caráter irônico do emprego do adjetivo “inocentes” no sexto verso da letra de Noel Rosa.

8. Aponte o efeito expressivo, relacionado com o tema e com a rima, que o emprego de advérbios como *somente*, *inconscientemente*, etc., produz na letra de Noel Rosa.

9. Explique por que razão não se pode determinar o sexo da pessoa amada em “Você só...mente”.

Gabarito

1. A. O termo “prioritariamente” sugere uma ordem de importância. Já “provavelmente” possui o sentido de probabilidade (ser provável, então certo). Por sua vez, “fundamental” é aquilo que se revela como fundamento, ou seja, base. Se não há dúvida, podemos então pensar que não há questionamento, portanto, o valor semântico do termo é de certeza, afirmação. Portanto, certamente, advérbio de afirmação, é a resposta.
2. a) Sim. O advérbio “porventura” está presente em uma pergunta delicada e retórica. Retórica porque já contém em si a resposta, isto é, o enunciador não se sente culpado por ter contrariado o pai ao mudar-se para o Rio de Janeiro, mas se sente afetivamente condoído, daí a delicadeza. Percebe-se que, na verdade, o propósito do enunciador é afirmar delicadamente que seu ato foi, no fundo, motivado pelo próprio pai, ao dar-lhe “o gosto pela arte” e ao dedicar-lhe “esforços e sacrifícios” que, por sua vez, geraram a “ambição de glórias futuras” e a necessidade de mudar-se para o Rio de Janeiro.
b) Gabarito: As duas palavras que atestam mais evidentemente modificações na língua portuguesa são “cousa” e “vossemecê”, variantes históricas de “coisa” e “você”, respectivamente.
3. A
4. D
5. C
6. D
7. No poema, “mente” ocorre como verbo e como sufixo formador de advérbio de modo e de intensidade (“inconscientemente”, “imensamente”, “invariavelmente”, “involuntariamente”), e o efeito expressivo é reforçar a mentira: “so/mente”, “inconsciente/ mente”.
8. O poeta usa, para se referir à pessoa amada, o pronome de tratamento você, que pode ser usado para ambos os sexos.
9. Modo, tempo e intensidade.